

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

# Análise **ESPECIAL**



# NAB 45

Data base: **Fevereiro/2020**

# CRESCIMENTO ECONÔMICO IMPACTA NO AUMENTO DE NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS NAS REGIÕES, EM ESPECIAL, NO CENTRO-OESTE

A 45ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) demonstrou que havia 47 milhões de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares no Brasil em fevereiro de 2020. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o número de beneficiários aumentou em 124 mil vínculos (acréscimo de 0,3%).

Neste mesmo período, a taxa de desocupação caiu de 12,4% para 11,6%. Essa queda da taxa de desocupação resulta do aumento de pessoas com registro de carteira assinada, que obteve um crescimento de 2% do número de pessoas, passando de 32,9 milhões para 33,6 milhões no período. O rendimento médio real dessas pessoas também cresceu, de R\$2.232 para R\$2.252, variação positiva de 0,9%.

Neste período de doze meses, os setores da economia que mais cresceram foram: Indústria em Geral (5%); Alojamento e alimentação (3,6%); e Transporte Armazenamento e Correio (3,5%). Outros Serviços também foi destaque com 4,8% de crescimento em doze meses.

Para mais detalhes verificar a Tabela 1.

**Tabela 1 – números de vínculos por setor econômico do período de dez/jan/fev de 2019 e dez/jan/fev de 2020.**

SETORES DA ECONOMIA	DEZ-JAN-FEV 2019	DEZ-JAN-FEV 2020	VARIAÇÃO% DE 12 MESES
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.388	8.370	-0,2
Indústria geral	11.587	12.165	5,0
Construção	6.639	6.624	-0,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.646	17.853	1,2
Transporte, armazenagem e correio	4.800	4.970	3,5
Alojamento e alimentação	5.419	5.613	3,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.406	10.582	1,7
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15.889	16.186	1,9
Outros serviços	4.847	5.082	4,8
Serviços domésticos	6.194	6.243	0,8

Fonte: PNAD Mensal.

Ao compararmos os números por região de número de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares, Sudeste e Centro-Oeste se destacam positivamente, enquanto o Sul teve o resultado mais negativo do País. O Nordeste apresentou uma queda apenas de 0,1% e o Norte, por outro lado, um aumento de 0,1%

O Sudeste registrou alta de 0,4%, o que representa a adesão de 123,1 mil beneficiários. Os números foram impulsionados por Minas Gerais, que registrou 60,1 mil novos vínculos. Crescimento de 1,2%. No Rio de Janeiro, mais 29,1 mil (+0,5%) brasileiros passaram a contar com plano médico-hospitalar; no Espírito Santo foram mais 20 mil (+1,8%); e, em São Paulo, 13,9 mil (+0,1%).

Destaque para Minas Gerais que apresentou um crescimento do volume de venda no Comércio de 3,9% em doze meses e São Paulo de 5,3%.

No Sul, foram registrados 28,3 mil rompimentos de contratos. Queda de 0,4%. Em Santa Catarina, 29,3 mil brasileiros deixaram de contar com planos médico-hospitalares, retração de 2%. No Rio Grande do Sul, outros 21,7 mil vínculos foram desfeitos, recuo de 0,8%. O único resultado positivo foi do Paraná, que passou a atender mais 22,7 mil beneficiários no período analisado. Alta de 0,8%.

Proporcionalmente, o Centro-Oeste teve um avanço mais expressivo, de 1%. Em números absolutos, contudo, isso representa 33,1 mil novos vínculos. O melhor resultado foi o de Goiás, com incremento de 22,1 mil beneficiários (+2%). Mato Grosso também teve resultado positivo: mais 17,8 mil vínculos (+3,1%). Já Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal tiveram, respectivamente, 5,3 mil (-0,9%) e 1,6 mil (-0,2%) pessoas deixando os planos.

Para Goiás o crescimento do volume de vendas no Comércio foi de 4,9% e de 3,3% na produção agrícola. Já no Mato Grosso a área de destaque foi o Comércio com 9,0% de aumento.

A produção na economia está relacionada diretamente com o número de contratações, os Estados que apresentaram maior número de contratações de planos de saúde foram os que tiveram maior crescimento econômico.

## ANÁLISE DE BENEFICIÁRIOS NO CENTRO-OESTE

Verificou-se acima que o Centro-Oeste foi a região que mais se destacou no crescimento do número total de beneficiários médico-hospitalares para o mesmo período, houve crescimento de 1,0% (ou 33,1 mil) no número de vínculos. Nas demais regiões, o número de beneficiários permaneceu praticamente estável. Resolveu-se então, fazer uma análise mais detalhada dessa região.

Ao observar a tabela 2, verifica-se que na comparação anual, enquanto o Mato Grosso do Sul (MS) e o Distrito Federal (DF) apresentaram queda no número de beneficiários (-0,9% e -0,2%, respectivamente), os demais Estados apresentaram aumento, sendo de 3,1% no Mato Grosso (MT) e de 2,0% em Goiás (GO).

**Tabela 2 – Número de beneficiários segundo Unidades da Federação do Centro-Oeste e variação percentual trimestral e anual. Brasil, fev/19, nov/19 e fev/20.**

REGIÃO	ESTADO	FEV/19	NOV/19	FEV/20	VAR. TRIMESTRAL (%)		VAR. ANUAL (%)	
					N	%	N	%
CENTRO-OESTE	DF	881.969	881.501	880.390	-1.111	-0,1	-1.579	-0,2
	GO	1.130.078	1.151.590	1.152.216	626	0,1	22.138	2,0
	MT	580.023	584.461	597.861	13.400	2,3	17.838	3,1
	MS	594.468	602.151	589.184	-12.967	-2,2	-5.284	-0,9
	<b>SUB-TOTAL</b>	3.186.538	3.219.703	3.219.651	-52	0,00	33.113	1,0
<b>BRASIL</b>		<b>46.922.991</b>	<b>47.040.092</b>	<b>47.046.729</b>	<b>6.637</b>	<b>0,01</b>	<b>123.738</b>	<b>0,3</b>

Fonte: SIB/ANS/MS – 02/2020.

Questionou-se então o motivo desse crescimento ocorrer com mais força no Centro-Oeste. Sabe-se que há forte correlação entre o mercado de trabalho e o setor de saúde suplementar, especialmente porque as empresas são os maiores contratantes de planos privados de saúde, oferecendo-o como benefício para seus colaboradores (planos coletivos empresariais). Além disso, enquanto a atividade econômica e o mercado de trabalho estiverem crescendo, a tendência é que as famílias também tenham aumento de renda e contratem planos individuais/familiares (quando não oferecido pela empresa).

Na tabela 3, observa-se que o crescimento na região se deve principalmente ao aumento de beneficiários em planos individuais/familiares (5,5%) e dos planos coletivos empresariais (0,4%).

Ao analisar esse crescimento anual por Estado, destaca-se que o acréscimo de 3,1% no número de beneficiários do Mato Grosso ocorreu em planos individuais/familiares (7,4%) e coletivos empresariais (3,9%). Em Goiás, o crescimento de 2,0% é justificado pelo aumento de vínculos em planos individuais (7,4%). No Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, as quedas ocorreram principalmente em planos que não puderam ser identificados pela ANS.

**Tabela 3 – Número de beneficiários segundo Unidades da Federação do Centro-Oeste e por tipo de contratação e variação percentual trimestral e anual. Brasil, fev/19, nov/19 e fev/20.**

REGIÃO	ESTADO	FEV/19	NOV/19	FEV/20	VAR. TRIMESTRAL (%)		VAR. ANUAL (%)	
					N	%	N	%
Distrito Federal	Individual ou Familiar	22.651	22.598	22.341	-257	-1,1	-310	-1,4
	Coletivo Empresarial	640.675	638.668	640.556	1.888	0,3	-119	0,0
	Coletivo por Adesão	215.448	217.120	214.577	-2.543	-1,2	-871	-0,4
	Não Informado	3.195	3.115	2.916	-199	-6,4	-279	-8,7
	Sub-total	881.969	881.501	880.390	-1.111	-0,1	-1.579	-0,2
Goiás	Individual ou Familiar	312.517	330.972	335.648	4.676	1,4	23.131	7,4
	Coletivo Empresarial	728.010	730.788	727.207	-3.581	-0,5	-803	-0,1
	Coletivo por Adesão	88.684	88.986	88.559	-427	-0,5	-125	-0,1
	Não Informado	867	844	802	-42	-5,0	-65	-7,5
	Sub-total	1.130.078	1.151.590	1.152.216	626	0,1	22.138	2,0
Mato Grosso	Individual ou Familiar	80.869	82.974	86.824	3.850	4,6	5.955	7,4
	Coletivo Empresarial	402.433	407.925	418.014	10.089	2,5	15.581	3,9
	Coletivo por Adesão	96.046	92.895	92.378	-517	-0,6	-3.668	-3,8
	Não Informado	675	667	645	-22	-3,3	-30	-4,4
	Sub-total	580.023	584.461	597.861	13.400	2,3	17.838	3,1
Mato Grosso do Sul	Individual ou Familiar	71.623	70.435	69.478	-957	-1,4	-2.145	-3,0
	Coletivo Empresarial	467.535	473.899	460.840	-13.059	-2,8	-6.695	-1,4
	Coletivo por Adesão	55.035	57.555	58.623	1.068	1,9	3.588	6,5
	Não Informado	275	262	243	-19	-7,3	-32	-11,6
	Sub-total	594.468	602.151	589.184	-12.967	-2,2	-5.284	-0,9
TOTAL DO CENTRO-OESTE	Individual ou Familiar	487.660	506.979	514.291	7.312	1,4	26.631	5,5
	Coletivo Empresarial	2.238.653	2.251.280	2.246.617	-4.663	-0,2	7.964	0,4
	Coletivo por Adesão	455.213	456.556	454.137	-2.419	-0,5	-1.076	-0,2
	Não Informado	5.012	4.888	4.606	-282	-5,8	-406	-8,1
	Total	3.186.538	3.219.703	3.219.651	-52	0,0	33.113	1,0

Fonte: SIB/ANS/MS – 02/2020.

Também é importante analisar as variações do número de beneficiários por faixa etária (Tabela 4). Verifica-se que na comparação entre fev/19 e fev/20, todas as grandes faixas apresentaram aumento no número de vínculos médico-hospitalares: 1,4% entre os com até 18 anos, 0,7% entre 19 e 58 anos e 1,9% entre os com 59 anos ou mais. Na análise por Estado, destaca-se que no MT e GO todas as grandes faixas etárias cresceram. Em Goiás, o aumento de vínculos acima de 59 anos ou mais foi mais expressivo, crescimento de 3,9%. Já no DF, a queda de 0,2% foi principalmente puxada pela queda de beneficiários entre 19 e 58 anos (-0,5%) e no MS, a redução de 0,9% foi devido à redução de 0,6% vínculos entre os com até 18 anos e de 1,5% entre os com 19 a 58 anos.

**Tabela 4 – Número de beneficiários segundo Unidades da Federação do Centro-Oeste e por faixa etária e variação percentual trimestral e anual. Brasil, fev/19, nov/19 e fev/20.**

REGIÃO	ESTADO	FEV/19	NOV/19	FEV/20	VAR. TRIMESTRAL (%)		VAR. ANUAL (%)	
					N	%	N	%
Distrito Federal	00 a 18 anos	190.121	192.539	191.446	-1.093	-0,6	1.325	0,7
	19 a 58 anos	561.742	559.569	558.708	-861	-0,2	-3.034	-0,5
	59 anos ou mais	130.100	129.387	130.231	844	0,7	131	0,1
	Sub-total	881.969	881.501	880.390	-1.111	-0,1	-1.579	-0,2
Goiás	00 a 18 anos	298.477	304.630	303.837	-793	-0,3	5.360	1,8
	19 a 58 anos	720.902	733.366	733.396	30	0,0	12.494	1,7
	59 anos ou mais	110.696	113.591	114.981	1.390	1,2	4.285	3,9
	Sub-total	1.130.078	1.151.590	1.152.216	626	0,1	22.138	2,0
Mato Grosso	00 a 18 anos	157.489	159.294	163.144	3.850	2,4	5.655	3,6
	19 a 58 anos	369.016	371.047	379.489	8.442	2,3	10.473	2,8
	59 anos ou mais	53.518	54.120	55.228	1.108	2,0	1.710	3,2
	Sub-total	580.023	584.461	597.861	13.400	2,3	17.838	3,1
Mato Grosso do Sul	00 a 18 anos	154.751	156.856	153.792	-3.064	-2,0	-959	-0,6
	19 a 58 anos	358.306	361.640	352.858	-8.782	-2,4	-5.448	-1,5
	59 anos ou mais	81.407	83.651	82.530	-1.121	-1,3	1.123	1,4
	Sub-total	594.468	602.151	589.184	-12.967	-2,2	-5.284	-0,9
TOTAL DO CENTRO-OESTE	00 a 18 anos	800.838	813.319	812.219	-1.100	-0,1	11.381	1,4
	19 a 58 anos	2.009.966	2.025.622	2.024.451	-1.171	-0,1	14.485	0,7
	59 anos ou mais	375.721	380.749	382.970	2.221	0,6	7.249	1,9
	Total	3.186.538	3.219.703	3.219.651	-52	0,0	33.113	1,0

Fonte: SIB/ANS/MS – 02/2020.

Conclui-se, então, que o crescimento de 1,0% no número de beneficiários médico-hospitalares no Centro-Oeste brasileiro entre fev/19 e fev/20 é justificado principalmente pelo:

(i) aumento de 3,1% no Mato Grosso e 2,0% em Goiás;

(ii) acréscimo de 26,6 mil beneficiários (ou +5,5%) em planos individuais/familiares e de 7,9 mil (+0,4%) em planos coletivos empresariais; e

(iii) crescimento de 33,1 mil beneficiários em todas as grandes faixas etárias, sendo de 14,5 mil entre os com 19 e 58 anos (ou +0,7%), de 11,4 mil entre os com até 18 anos (1,4%) e de 7,3 mil entre os com 59 anos ou mais (1,9%).

Observou-se, no entanto, que essas variações anuais se comportam de forma diferente segundo os Estados do Centro-Oeste.

# Fontes

- ANS. SIB/ANS/MS - 02/2020. Dados extraídos dia: 09/04/2020.

# Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: [http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas\\_beneficiario.htm](http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm)).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

# Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**



***IESS***

***INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42  
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)